

AJ03196

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

OUTROS PELO MENOS MAIS SEIS SEGMENTOS DO SETOR AGRÍCOLA DEVERÃO TER CRESCIMENTO DE PRODUÇÃO NESTE ANO, DENTRE ELAS, FLORICULTURA E SUCRO-ALCOOLEIRO

# Este será o ano do abacaxi

Ampliação de fábrica de sucos e nova variedade da fruta serão estímulos ao produtor

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

O ano de 2005 foi bom para o agronegócio capixaba. E 2006 promete ser melhor. Os cenários são de um ano positivo para o café, pecuária, celulose e fruticultura, setores que ditam o comportamento do agronegócio no Estado. Na fruticultura, o destaque será para o abacaxi, com o lançamento de novas variedades resistentes à fusariose, a doença que murcha as folhas da planta e faz com que seque, destruindo as lavouras.

“Vai ser o ano do abacaxi”, anuncia o presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Ênio Bergoli da Costa. Ele lembra que o pólo de abacaxi já existe no Estado e será revitalizado com o lançamento, no segundo semestre, de novas variedades resistentes à fusariose.

Outra novidade para o pólo será a distribuição de mudas da variedade golden, que é o abacaxi mais consumido no mundo. O plantio dessa variedade, explica Bergoli, abre para os produtores capixabas a possibilidade de exportação da fruta. Os principais municípios produtores são Itapemirim, Marataízes e Serra.

**Expansão.** Neste ano, segundo o presidente do Incaper, pelo menos seis setores do agronegócio deverão se ex-



## Promessas do agronegócio

Veja os setores capixabas que devem crescer com aumento de área plantada

### Café



**Árábica**  
Serão feitos investimentos em tecnologia em busca da qualidade, que será o diferencial para a sustentabilidade



**Conilon**  
Haverá renovação das lavouras com o plantio de novas variedades que são mais produtivas

### Fruticultura



**Abacaxi** - o pólo de abacaxi será revitalizado com a distribuição de mudas de novas variedades resistentes à fusariose. Serão feitos plantios com a variedade golden, que é a mais consumida no mundo



**Uva** - o pólo de uva e vinho atrelado ao agroturismo de Santa Teresa será consolidado. Haverá expansão do referido pólo para Alfredo Chaves, Domingos Martins e Santa Maria de Jetibá



**Banana** - Será feita renovação de parte das lavouras com o plantio das variedades Japira e Vitória, resistentes à sigatoka-negra e ao mal-do-panamá.



**Mamão** - Será finalizado o projeto para nova variedade do mamão formosa, possibilitando aos produtores a utilização das sementes das próprias lavouras

**PIF** - Os projetos de Produção Integrada de Frutas (PIF) para morango, tomate, coco, raízes e conilon serão concluídos no decorrer do ano

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

## Tecnologia garante melhor desempenho

Embora não tenha sido tão bom para o país, por conta da queda na produção de milho e soja, o ano foi bom para o agronegócio capixaba. Um dos destaques foi o desempenho da ciência e tecnologia, que contribuiu para o aumento da competitividade da produção local.

Segundo o presidente do Incaper, Ênio Bergoli da Costa, mais de 40 mil produtores receberam assistência técnica do órgão, que tem escritórios em todos os municípios do Estado. Para este ano, a meta é

de-obra familiar, a assistência técnica pública é fundamental. O presidente do Incaper lembra que os pequenos produtores não têm condições financeiras para sustentar a assistência técnica privada e são dependentes do setor público nesta área.

A presença da assistência técnica, levando aos produtores os conhecimentos gerados pelas novas tecnologias que são desenvolvidas, destaca Bergoli, garante aos produtores locais condições de competir com outros Estados

agronegócio deverão se expandir. Um desses setores é a fruticultura, que deverá ampliar a área plantada para atender à demanda da Sucos Mais. A indústria vai ampliar sua capacidade de produção e o resultado será o crescimento do consumo de polpa.

Outro setor que terá grande expansão é a floricultura. A área plantada de flores para corte deverá aumentar, mas o destaque será para as plantas ornamentais que terão mercado aquecido por conta do paisagismo que se expande.

O setor sucro-alcooleiro crescerá no Estado e no país, prevê Bergoli. O incremento será alavancado pelo aumento do percentual do álcool misturado à gasolina. A utilização do álcool como combustível vai crescer no mundo e muitos países terão que importar o produto.

As usinas já instaladas no Estado projetam aumento da produção e poderá haver implantação de novas usinas. Além da produção de açúcar e álcool as usinas, estimuladas pelos créditos de carbono previstos no Protocolo de Kyoto, vão investir na produção de energia renovável a partir do bagaço da cana.



*Este ano tem tudo para ser o melhor ano na geração de renda para as famílias dos produtores rurais do Espírito Santo*

**ÊNIO BERGOLI DA COSTA**  
Presidente do Incaper

O plantio de raízes (gingibre, inhame e cará) também será ampliado. Hoje, parte da produção de raízes já é vendida ao mercado externo e são boas as perspectivas de aumento das exportações. A aqüicultura e a maricultura, produção de peixes e mariscos em água doce e no mar, têm potencial de crescimento em várias regiões do Estado.

Também há oportunidade de crescimento para as especiarias, como pimenta malagueta, pimenta-rosa e pimenta-do-reino, que já são produzidas em São Mateus terão os plantios expandidos pra Jaguaré e Conceição da Barra.

O NÚMERO

6

É o número de segmentos do setor agrícola que deverão apresentar crescimento acentuado de produção neste ano. Dentre eles, fruticultura, floricultura, sucro-alcooleiro e produção de especiarias, como pimenta-rosa, pimenta-malagueta e pimenta-do-reino.

RÁPIDAS

**RIO Melancia alaranjada chega ao mercado**

Pesquisadores brasileiros desenvolveram melancias coloridas. Em pouco tempo, o consumidor vai poder comprar variedade amarela e laranja. Com o mesmo sabor que a melancia tradicional, as novas têm diferenças nutricionais. As vermelhas são ricas em licopeno e as amarelas, em betacaroteno e as alaranjadas apresentam concentrações dessas duas substâncias.

**BRASÍLIA Governo cria câmaras setoriais**

Portarias do ministro interino da Agricultura, Luís Carlos Guedes Pinto, criam as Câmaras Setoriais da Cadeia Produtiva da Cachaça, de Hortaliças, Ciências Agrárias, de Culturas de Inverno, de Milho e Sorgo, Aves e Suínos, de Açúcar e de Alcool, de Leite e Derivados, de Negociações Agrícolas Internacionais e de Carne Bovina.

**Cariacica compra máquinas agrícolas**

A Secretaria Municipal de Agricultura de Cariacica está com R\$ 1,219 milhão em caixa para a aquisição de máquinas agrícolas. Desse total, R\$ 600 mil são proveniente de recursos da Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) e a outra parte da administração municipal. Serão adquiridas máquinas para a realização de patrulha rural na região de Cariacica.

em todos os municípios do Estado. Para este ano, a meta é levar assistência técnica a 50 mil produtores no Estado.

No mundo globalizado de hoje, explicou Bergoli, as barreiras econômicas se rompem, os mercados se aproximam e os agricultores competem entre si. O diferencial é o ganho de competitividade que é obtido por meio da adoção de novas tecnologias.

No Espírito Santo, onde em mais de 80% das propriedades rurais predomina a mão-

deiros locais condições de competir com outros Estados e também de vender para o mercado internacional.

Os resultados práticos do bom desempenho da ciência e tecnologia podem ser apontados como a pesquisa que resultou nas variedades de banana – Japira e Vitória – resistentes à sigatoka-negra e ao mal-do-panamá, à base de produção de mudas para a renovação das lavouras de café conilon e à implantação de vários polos de fruticultura.